



126º **SARAU**

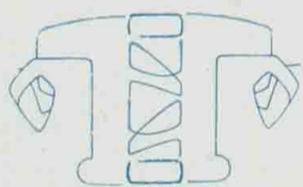


SOCIEDADE DE CULTURA  
ARTISTICA

TERÇA - FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 1922  
ÀS 21 HORAS



**THEATRO MUNICIPAL**

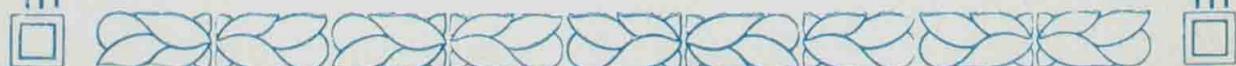
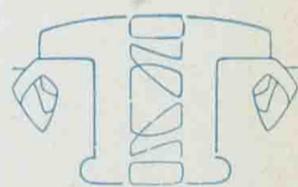


RECITAL

DO DISTINCTO PIANISTA

ARGENTINO

NUMA ROSSOTTI



# PROGRAMMA



## PRIMEIRA PARTE

**Etudes Symphoniques** op. 13 (en forme de variations) Schumann  
(1810-1856)

Thème - Variation I (étude 1) Variation II (étude 2) (étude 3)  
Variation III (étude 4) Variation IV (étude 5) Variation V  
(étude 6) Variation II (de la deuxième série) Variation VI  
(étude 7) Variation VII (étude 8) (étude 9) Variation VIII  
(étude 10) Variation IX (étude 11) Final (étude 12).

## SEGUNDA PARTE

<b>Estudo</b> em Dó menor . . . . .	}	F. Chopin (1809-1849)
<b>Preludio</b> em Ré bemol . . . . .		
<b>Balada</b> em Fá . . . . .		
<b>Balada</b> em Lá bemol . . . . .		

## TERCEIRA PARTE

<b>Triste N. 1</b> (Jujuy) . . . . .	}	J. Aguirre (1869)
„ „ <b>4</b> (Córdoba) . . . . .		
„ „ <b>3</b> (Jujuy) . . . . .		
<b>Paginas da Infancia</b> (pequenas peças para piano)	}	U. Forte (1886)
I <i>Brincando</i> . . . . .		
II <i>Branca Neve</i> (perdida no bosque cantava) Crimon-Branca Neve e os 7 anões		
III <i>Villancico</i> . . . . .		
IV <i>Romance</i> (O Jongleur contava uma velha hist.) V <i>Alucinações</i> . . . . .		
<b>Ode op. 36 N. 2</b> . . . . .	}	A. Williams (1863)
<b>O rancho abandonado</b> . . . . .		
<b>Segundo motivo de valsa</b> . . . . .		

**PIANO BECHSTEIN**

# COMPOSITORES ARGENTINOS



A obra de Julian Aguirre caracteriza-se pelo seu aspecto bem argentino. Feliz na adaptação das idéas e elegante nas harmonisações, a sua musica é pianistica. Seus "Tristes" 1, 4 e 3 (especie de canções dolentes em que vibra a alma do nosso gaucho ao som da guitarra) formam parte do primeiro caderno para piano op. 17. escripto em 1905. O primeiro que denota um estado de inquietação, consta de tres curtas phrases, que se repetem com algumas modificações, para terminar com uma pequena "coda". O quarto, á semelhança de um gemido que se extingue na montanha, consiste em duas phrases que se repetem por si sós (ainda que com algumas variantes cada vez), com ellas se emparelhando em forma de "coda", a repetição do primeiro membro da primeira parte um tanto modificado, com uma derivação do mesmo. O numero tres é cheio de melancolia; tem uma introdução e a melodia está preparada por uns compassos de acompanhamento de guitarra que a precedem em  $\frac{6}{8}$ . Ao passo que o acompanhamento segue em  $\frac{6}{8}$ , inicia-se a melodia em  $\frac{2}{4}$ . A primeira parte repete-se; mas, no final, em vez de modular para a dominante, faz uma modulação passageira em mi bemol para terminar com o preludio do principio, offerecendo então certos effeitos de guitarra.

Vicente Forte cursou harmonia e canto gregoriano na Schola Cantorum de Paris passando logo a Hespanha, onde estudou contraponto e composição com Manoel de Falla, Joaquim Turina e Felipe Pedrell. O colorido que se desprende da "Paginas da Infancia" é, indiscutivelmente hespanhol, vindo demonstrar a natureza sensível do artista, capaz de adaptar-se ao ambiente em que se encontra. O que mais se apreciará, porê, nessas visões que surprehendem por fugazes, é o caracter infantil que exprimem. E' que Forte ama as crianças e conseguiu aprender-lhes bem a psycologia. Evidencia isso "Brincando", que numa só pagina de musica, suggere todos os brincos e toda a expansão infantil dos meninos que vão ao recreio; "Branca Neve" cujo penoso andar a mão esquerda exprime com uma formula em forma de pedal, enquanto a direita entôa um candido e triste canto; o "Villancico" em que, com a rapidez do relampago, o autor, nos permite ver a corrida dos meninos em derredor das fogueiras de S. João; o "Romance" e seu *Jongleur* narrando uma velha historia em que as antigas recordações e os duellos cavalheirescos confundem-se com os episodios tristes ou heroicos; finalmente "Allucinações", trecho transbordante dessa inquietação, desse medo, desse pavor tão commum nas crianças.

O maestro que mais trabalhou, o compositor que mais produziu, o musico que mais tem feito por conduzir os argentinos pelo caminho do grande e do bello é Alberto Williams. E' um compositor de surto; suas idéas são, as mais das vezes, de uma personalidade inconfundivel; é vigoroso e admiravel harmonisador: Foi discipulo de Franck. A "Ode" em mi, começa com uns accordes sonoros que lhe dão um caracter heroico. A parte central é constituída por um bello episodio; termina com uma phrase elaborada com o rythmo da primeira. A melancolia que se desprende da primeira parte de "O rancho abandonado" exprime a solidão do ambiente; logo um thema inquieto e modulante vae em *crescendo* até chegar a um caracteristico "zapateado": é a recordação das festas de outr'ora; para terminar, a volta do primeiro thema exprime a tristeza ante a visão do abandono, A primeira parte do "segundo motivo de valsa" está baseada num rythmo que recorda a Hespanha; a segunda, no tom relativo, romantica e expressiva, é uma pagina de bellissima inspiração; repete depois a primeira parte e finalisa com uma successão de sonoros accordes.